

**COMITÊ BRASILEIRO DE BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO  
(CBTC)****ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Identificação da Reunião

Página 1 de 7

<b>Número/Ano: Extra 03/2014</b>	<b>Data: 30/10/2014</b>
<b>Início: 14 h 30 min</b>	<b>Término: 17 h 30 min</b>
<b>Local: Auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP</b>	

**PARTICIPANTES**

<b>NOME</b>	<b>ENTIDADE</b>
Alexandre Pontes	MAPA
Almir Fernandes	REMESP
Ana Livia Esteves	ABIEC
Andreia Vieira	FGV
Annalina Camboim	INMETRO
Antônia Bessa	
Armando Pires	UnB
Atílio Pericles	
Belisa Eleotério	FGV
Bruno Youssef	FIESP
Cassia B. Ferreira	ABIA
Daniela Ornelas	ABIMOVEL
Diego Freitas	MAN
Diego Pereira	ABRINQ
Diego Pizetta	INMETRO
Edmundo Ayres	ABIS
Eder da Silva	ABIQUIN
Eduardo Gadret	INMETRO
Fabián Yaksic	ABINEE
Flávia Alves	INMETRO
Fernanda Gonsalves	ABINEE
Fernando Mucelin	ASHLAND
Francisco Petrini	SIMEFRE
Geraldo Nawa	ABINEE
Giselle Santos	TECFIL
Giuliana Barbosa	AMCHAM
Guilherme Ório	IBA
Heber Santos	INDUSCABOS
Isac Roizemblatt	ABILUX
Isis Ferreira	CNC

José Augusto Corrêa	FIESP
José Jorge	MAN
José Viel	COBEI
Juliana Suzuki	FIESP
Katherine Guimarães	ABIMO
Kauê Carvalho	ABIMAQ
Leocir Bottega	IBRAVIN
Lígia Silva	APEX
Luis Lima	GCA
Luis Baraçal	ABRABE
Manuela Amaral	MDIC
Marília Campos	ABPA
Maurício Laus	Portobello
Natália Martins	AGU
Neusa Bottega	IBRAVIN
Nícia Mourão	ABIQUIM
Pasckoal de Mario	SIMEFRE
Patrícia Pedrosa	ABIT
Rafael Martins	ABIMAQ
Regiane Brito	INMETRO
Renato Noda	AMCHAM
Rogério Corrêa	INMETRO
Rui Vargas	ABPA
Thiago Nogueira	FGV
Tomaz Zanotto	FIESP
Vera Thorstensen	FGV
Vinicius Santos	FIESP

#### AGENDA

1. Abertura;
2. Apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela FIESP - “Barreiras técnicas, sanitárias e fitossanitárias sob a perspectiva do setor privado”;
3. Apresentação sobre Rotulagem Ambiental de Produtos;
4. Relato das discussões no âmbito dos Grupos de Trabalho;

5. Relato dos temas que serão discutidos na próxima Reunião do Comitê de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC;
6. Relato dos temas discutidos no Public Forum da OMC;
7. Sugestões de temas para a próxima reunião; e
8. Outros assuntos.

### **1. Abertura**

O Diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da Fiesp, Tomaz Zanotto, abriu a reunião, iniciada às 14 h 30 min, dando boas vindas aos participantes e integrantes da mesa. Posteriormente abordou a importância do tema barreiras técnicas e apresentou dois gráficos mostrando o aumento do comércio internacional versus a diminuição das tarifas e o aumento das notificações de regulamentos técnicos à OMC. Abordou também a preocupação com o impacto dos padrões privados nas exportações e destacou o interesse da Fiesp nesse assunto.

A Presidente do CBTC, Vera Thorstensen, agradeceu oportunidade de realizar a reunião na Fiesp e mencionou o início dos trabalhos no Comitê como presidente. Ressaltou a importância de realizarmos uma reunião a cada semestre em São Paulo para aproximar o Comitê com o setor privado.

Rogério Corrêa, Chefe da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas do Inmetro, que representou o Secretário Executivo do CBTC, Coordenador-Geral de Articulação Internacional do Inmetro, Jorge Cruz, agradeceu também a Fiesp e apresentou a pauta da reunião.

### **2. Apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela FIESP - “Barreiras técnicas, sanitárias e fitossanitárias sob a perspectiva do setor privado”**

José Augusto Corrêa, Diretor Titular Adjunto da Fiesp, apresentou a pesquisa feita para identificar possíveis barreiras técnicas enfrentadas pelas empresas brasileiras. Os destaques foram que 56,8% das empresas participantes responderam que o principal destino das exportações é a América Latina e que as principais dificuldades relativas às exigências regulatórias são o tempo de adequação ao regulamento técnico e o custo a esta adequação.

Vera Thorstensen convidou o representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) a reproduzir essa pesquisa em escala nacional na tentativa de obter mais resultados.

### **3. Apresentação sobre Rotulagem Ambiental de Produtos**

Em seguida, Rogerio Corrêa apresentou Armando Caldeira-Pires, professor da UnB, e ressaltou a crescente preocupação com as questões relacionadas ao ciclo de vida dos produtos e o impacto no comércio internacional.

A apresentação tinha como objetivo fazer um panorama da regulamentação europeia sobre declaração ambiental e análise do ciclo de vida de produtos, bem como as mais recentes iniciativas daquele bloco no sentido de buscar uma maior coordenação e harmonização nessa área.

Um dos destaques da apresentação do Armando Caldeira-Pires foi a pesquisa feita na União Europeia para saber se os cidadãos apoiam o comunicado de desempenho ambiental no produto e o resultado foi que 69% apoiam.

Outra questão abordada foi que as declarações ambientais de produto são voluntárias, mas que grandes empresas na União Europeia já fazem e que tais declarações são exigidas nas compras governamentais.

Ainda segundo Armando Caldeira-Pires, no Brasil, a Portaria 04/2010 dispõe sobre a aprovação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida e tem como um dos objetivos elaborar um inventário da base da indústria brasileira. O Inmetro pretende desenvolver um selo de ciclo de vida compatível com o utilizado na Europa, pois a proposta é evitar a proliferação de selos desenvolvidos pelas empresas.

Após a apresentação, foi distribuído, aos participantes, a publicação da Fiesp “*Guia de Medidas Regulatórias*”. A referida publicação apresenta conceitos importantes para exportação e canais de comunicação.

### **4. Relato das discussões no âmbito dos Grupos de Trabalho**

A Presidente do Comitê, Vera Thorstensen, mencionou que foi elaborado, no âmbito do grupo de trabalho de químicos, um texto de posicionamento e recomendação, a serem adotadas pelo CBTC, às medidas relacionadas ao Reach. O referido texto deverá ser enviado para análise do governo brasileiro, por ocasião da próxima reunião da OMC, e circulado a todos integrantes do Comitê para avaliação e comentários. Ainda segundo Vera Thorstensen, o próximo documento a ser elaborado é sobre padrões privados, já que tais medidas são totalmente contrárias às regras da OMC.

Foi manifestada a importância de que as medidas aplicadas aos produtos nacionais sejam também aplicadas aos produtos importados. Além disso, foi destacada a importância da atuação do Inmetro, junto com a Receita Federal, no controle da entrada de produtos importados.

Durante a reunião um representante do Inmetro na área de avaliação da conformidade mencionou que a fiscalização é feita tanto para os produtos nacionais quanto importados e que esse ano iniciou a fiscalização nos portos.

#### **5. Relato dos temas que serão discutidos na próxima Reunião do Comitê de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC**

Rogério Corrêa apresentou a agenda da reunião de novembro na OMC, destacando que ainda não tinha recebido a lista das preocupações comerciais específicas e que a agenda brasileira seria:

- ✓ Ofensiva – Reach
- ✓ Defensiva – Regulamento Equipamentos Médicos / Anvisa
- ✓ Bilateral – Chile e Equador

#### **6. Relato dos temas discutidos no Public Forum da OMC**

Diego Pizetta, Chefe Substituto da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas do Inmetro, apresentou as principais discussões relacionadas as barreiras técnicas durante o Public Forum da OMC, ocorrido durante os dias 01 e 03 de outubro de 2014.

Ele iniciou dizendo que este evento representa o momento onde a OMC recebe representantes de ONGS, academia, empresas e governos para discutir temas atuais que afetam o comércio internacional.

Diego Pizetta destacou dois temas durante sua apresentação, que são:

##### **1. Barreiras Técnicas**

- ✓ Padrões Privados
- ✓ Acordos Regionais de Comércio

##### **2. Panorama dos Acordos Regionais envolvendo TBT**

- ✓ Tradicionais
- ✓ TBT+

- ✓ Situação do Brasil
- ✓ Acordos de Nova Geração

Além disso, Diego Pizetta mencionou a apresentação do professor Richard Baldwin, que analisa as mudanças ocorridas no comércio mundial nos últimos anos e considera os acordos de reconhecimento mútuo o caminho para facilitação de comércio, e que negociar a harmonização de regulamentos técnicos não é mais a solução, considerando o exemplo da Europa que no passado tentou harmonizar, mas não conseguiu avançar.

Destacou também a apresentação de Simon Evenett que considera que a mobilização na negociação do Acordo TTIP (EUA e Europa) vai gerar um novo “Livro das Regras” do comércio para o século XXI e causará efeitos grandes em terceiros países.

Diego Pizetta concluiu sua apresentação ressaltando que, segundo opinião de graduadas autoridades em Genebra, os temas que deverão ganhar importância na OMC são: custo e limpeza da energia, padrões ambientais e trabalhistas, agricultura, OGM e saúde humana. Destacou também os chamados “Acordos de Nova Geração” entre EUA e Coreia do Sul e União Europeia e Coreia do Sul, este último estabelecendo regras para alguns setores específicos, como: eletrônicos, automóveis, produtos farmacêuticos, dispositivos médicos e produtos químicos.

#### **7. Sugestões de temas para a próxima reunião**

Na sequência, Vera Thorstensen abriu a reunião para que os participantes relatassem dificuldades no processo de exportação. Representantes de associações de diversos setores (elétrico, peças automotivas, cerâmico) informaram estarem enfrentando dificuldades de exportar para o Equador. Exigências relacionadas à rotulagem de alimentos no Peru e Chile também estão gerando dificuldades na exportação.

Rogério Corrêa informou que representantes do Sistema Equatoriano de Acreditação estariam no Inmetro na semana seguinte e que poderia aproveitar a oportunidade para levar a eles os questionamentos. Assim, solicitou o encaminhamento dos casos para o seu e-mail.

Representantes do setor elétrico comentaram que países como Colômbia, Equador e Costa Rica não utilizam normas internacionais como base para elaboração de seus regulamentos técnicos. Foi relatado também dificuldades para exportar cabos de baixa e média tensão para o Chile.

Representantes do setor de alimentos solicitaram que este Comitê acompanhem as discussões, já encaminhadas a outros órgãos de governo, sobre barreiras as exportações impostas pela União Europeia.

Vera Thorstensen sugeriu a criação de mais três grupos de trabalhos, que são: alimentos, automotivo e elétrico. Todos concordaram com a sugestão.

Rogério Corrêa apresentou a seguinte proposta de agenda de reuniões do CBTC para 2015:

- ✓ 26 de Fevereiro;
- ✓ 28 de Maio;
- ✓ 03 de Setembro;
- ✓ 26 de Novembro.

Rogério Corrêa informou que no próximo ano será a 7ª revisão trienal do Acordo sobre Barreiras Técnicas, ocasião onde os membros analisam as decisões e recomendações do Acordo. Assim, destacou a importância dos integrantes deste Comitê apresentem casos que possam ser levados para OMC.

## 8. Outros assuntos

Vera Thorstensen falou que será elaborado um Regimento Interno do Comitê visando criar uma metodologia para as atividades. Ressaltou a importância dos grupos técnicos levantarem questões que possam ser apresentadas nas reuniões na OMC, quando são tratadas as preocupações comerciais específicas.

### Próxima Reunião:

Data: 26/02/2015

Horário: a definir

Local: a definir